Dizia la fremozinha Afonso Sanches

Cancioneiro da Biblioteca Nacional 784, Cancioneiro da Vaticana 368

Dizia la fremozinha:

— Ai Deus, val!

Como estou d'amor ferida!

— Ai Deus, val!

Como estou d'amor ferida!

Dizia la ben talhada:

— Ai Deus, val!

Como estou d'amor coitada!

— Ai Deus, val!

Como estou d'amor ferida!

- Como estou d'amor ferida!
- Ai Deus, val!

Não vem o que ben queria!

— Ai Deus, val!

Como estou d'amor ferida!

- Como estou d'amor coitada!
- Ai Deus, val!

Não vem o que muit'amava!

— Ai Deus, val!

Como estou d'amor ferida!